

CNMP mantém demissão de lavajatista que encomendou outdoor

27/01/2022

Nesta quinta-feira (27/1), o Conselho Nacional do Ministério Público manteve a pena de demissão ao procurador Diogo Castor de Mattos, responsável por encomendar um outdoor em homenagem à antiga força-tarefa da "lava jato" em Curitiba.

Reprodução



O outdoor instalado em Curitiba a mando do procurador Diogo Castor, em 2019^{Reprodução}

A **decisão** havia sido tomada pelo CNMP em outubro do último ano. O procurador interpôs embargos de declaração, que foram negados na sessão de hoje. A maioria dos conselheiros acompanhou o voto do relator, Oswaldo D'Albuquerque Lima Neto. O processo é sigiloso.

Quando determinaram a demissão, os conselheiros entenderam que o procurador violou seus deveres funcionais, devido ao ato de improbidade administrativa que comprometeu a dignidade do próprio Ministério Público.

Castor, que integrava a "lava jato", **virou alvo** do processo administrativo disciplinar (PAD) após **pagar** pela instalação do painel em uma via de acesso ao Aeroporto Afonso Pena, na região metropolitana da capital do Paraná, em março de 2019.

O outdoor mostrava imagens de nove procuradores e a frase: "Bem-vindo à República de Curitiba. Terra da Operação Lava Jato, a investigação que mudou o país. Aqui a lei se cumpre. 17 de março — 5 anos de Operação Lava Jato — O Brasil Agradece". Após o episódio vir à tona, Castor **se desligou** da força-tarefa.

PAD 1.00997/2020-21

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-jan-27/cnmp-mantem-demissao-lavajatista-encomendou-outdoor/>